



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
25 e 26/08/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Hotel-escola recebe certificação inédita na América Latina – CORREIO BRAZILIENSE – Distrito Federal – 25/08/2021
3. Terraço do relógio do sesc rn retorna com roda de samba do ribeira boêmia – HILNETH CORREIA – Rio Grande do Norte – 25/08/2021
4. Terraço do relógio do sesc rn retorna com roda de samba do ribeira boêmia – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 25/08/2021
5. Aceleração da vacina eleva projeção da Fecomércio para 2021 – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 25/08/2021
6. Aceleração da vacina eleva projeção da Fecomércio para 2021 – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 25/08/2021
7. Liquida Natal começa nesta sexta-feira e promete condições especiais – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 25/08/2021
8. Inadimplência atinge 48,3% dos microempreendedores – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 26/08/2021
9. Sesap fará levantamento para decidir sobre reforço – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 26/08/2021
10. Operação apura suspeita de desvios de recursos na Saúde – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 26/08/2021
11. Pacheco rejeita pedido de impeachment feito por Bolsonaro contra Moraes – FOLHA – SÃO PAULO – 26/08/2021
12. Bolsonaro reedita em 7 de Setembro coalizão que o levou à Presidência – FOLHA – SÃO PAULO – 26/08/2021

13. Governo vai dar desconto na energia residencial para quem cortar consumo – FOLHA – SÃO PAULO – 26/08/2021
14. Com alta na luz, inflação pode encerrar o ano perto de 8%, dizem economistas – FOLHA – SÃO PAULO – 26/08/2021
15. ‘Qual é o problema agora que a energia vai ficar um pouco mais cara?’, pergunta Guedes – FOLHA – SÃO PAULO – 26/08/2021
16. Rachadinha: ministro do STJ suspende denúncia contra Flávio – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 26/08/2021
17. Alimentos e tarifas provocam maior alta do IPCA-15 em 20 anos – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 26/08/2021
18. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quinta-feira (26), a notícia sobre a certificação ISO de sustentabilidade do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa saiu no Correio Braziliense, de circulação nacional. O reconhecimento é inédito na América Latina. Foram analisados diversos critérios, como inclusão social, valorização regional, segurança sanitária e responsabilidade socioambiental.

O release sobre o samba do Sesc segue sendo repercutido na mídia potiguar. O Espaço Cultural Terraço do Relógio do Sesc RN voltará a funcionar nesta sexta-feira (27), às 19 horas. O evento contará com a roda de samba do Ribeira Boêmia e participações especiais de Sueldo Soares e Dodora Cardoso.

A projeção da Fecomércio também esteve presente na mídia potiguar. A aceleração da vacina elevou a intenção de consumo no Rio Grande do Norte. “Nossas projeções indicam um segundo semestre bem mais positivo, sobretudo impulsionado por datas fortes para as vendas, como foi o Dia dos Pais, que nossa pesquisa indicou uma expansão de cerca de 20% nas intenções de vendas no Rio Grande do Norte”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

A Líquida Natal começa nesta sexta-feira (27). A campanha promocional promovida pela CDL Natal será lançada nesta quinta, no Sebrae RN, às 8h30. A edição conta com o patrocínio de diversos órgãos, entre eles, a Fecomércio e o Senac.

Nas manchetes potiguares, o destaque é a inadimplência dos microempreendedores, que representam 48,3% da classe do Rio Grande do Norte. Isso equivale a 74.535 MEIs. Até julho, o RN tinha 154.261 empresas formalizadas nesta condição.

A Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) irá realizar um levantamento para decidir sobre o reforço para os idosos acima de 70 anos e imunossuprimidos. A Sesap segue aguardando a formalização das mudanças no Ministério da Saúde e irá levantar as informações sobre as doses disponíveis e a cobertura vacinal.

Uma operação apurou a suspeita de desvios de recursos na Sesap nesta quarta-feira. A Polícia Federal está investigando a secretaria pelos possíveis crimes de peculato, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e ativa em contratos firmados entre a Sesap e uma empresa. Este contrato seria para a implantação de UTI destinados ao tratamento da Covid-19 no Hospital Central Coronel Pedro Germano da PM e no Hospital Colônia Dr. João Machado.

Nas manchetes nacionais, o destaque é a rejeição do impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, negou o pedido que foi formalizado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. Pacheco disse que embasou sua decisão em parecer emitido pela advocacia geral do Senado, que concluiu não haver justa causa para o afastamento.

O 7 de Setembro está sendo uma data marcada para a realização de diversos protestos a favor de Bolsonaro. Eles deverão reeditar grande parte da coalizão de direita que o elegeu em 2018, embora ainda haja diversos interesses fragmentados. Haverão concentrações em todas as capitais do país.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, suspendeu nesta quarta-feira (25) a tramitação da denúncia contra o senador Flávio Bolsonaro, seu ex-assessor Fabrício Queiroz e outras 15 pessoas investigadas no caso das rachadinhas. O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou o grupo por organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e apropriação indébita no esquema de recolhimento de salários.

O Governo Federal irá dar desconto na energia residencial para quem cortar consumo. A medida entrará em vigor em setembro, porém ainda não tem metas nem bonificações. O plano foi anunciado por Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, nesta quarta-feira (25). A medida surge em um momento de crise hídrica do país, onde há uma grande alta da luz.

Com isso, a inflação pode encerrar o ano perto de 8%, segundo economistas. A inflação atualmente está em 7,11%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou para 0,89%, sendo a maior taxa para o período desde 2002. Já no acumulado em 12 meses, atingiu 9,30%.

25/08/2021

Link	https://www.correio braziliense.com.br/informativo/cnc/2021/08/4945832-hotel-escola-recebe-certificacao-inedita-na-america-latina.html
------	---

Hotel-escola recebe certificação inédita na América Latina



📷 (crédito:)

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, no Rio Grande do Norte, recebeu o selo ISO 21401:2020 e passa a ser o único na América Latina certificado por desempenhar um modelo de gestão sustentável.

A certificação é concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e é fruto de um processo de auditoria que analisou critérios como inclusão social, valorização regional, segurança sanitária e responsabilidade socioambiental.

A consolidação do Barreira Roxa como centro educacional e hotel de excelência e sustentabilidade é um dos pilares que norteiam a execução do Projeto Verena – parceria internacional entre o Sistema Fecomércio-RN, por meio do Senac e o Governo da Renânia-Palatinado, com execução através da Câmara de Comércio de Trier (EIC Trier), na Alemanha –, que tem como objetivo promover o crescimento econômico do setor de turismo e hospitalidade no Rio Grande do Norte.

Os hotéis-escola do Senac foram criados para garantir profissionais qualificados para o turismo, aumentando de forma concreta as chances de o aluno conseguir um bom lugar no mercado do trabalho. Hoje, o Senac possui quatro hotéis-escolas de excelência, localizados no Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Norte.

O Hotel-Escola Barreira Roxa foi reinaugurado em 2019, em um complexo que é referência para o desenvolvimento do turismo local.

Grande do Norte – 25/08/2021

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2021/08/25/terraço-do-relógio-do-sesc-rn-retorna-com-roda-de-samba-do-ribeira-boemia/
------	---

TERRAÇO DO RELÓGIO DO SESC RN RETORNA COM RODA DE SAMBA DO RIBEIRA BOÊMIA



By Hilneth Correia

Posted on 25 de agosto de 2021



O Espaço Cultural Terraço do Relógio do Sesc RN está de volta e com público, em apresentação na sexta-feira (27/08), às 19 horas, com a roda de samba do Ribeira Boêmia e participações especiais de Sueldo Soares e Dodora Cardoso. O evento seguirá protocolos de biossegurança, com vagas limitadas e distanciamento mínimo entre as mesas, e também será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube do Sesc.

O acesso se dará mediante a doação de 1 kg de alimento na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, que será trocada por senhas, das 9h às 17h, a partir desta segunda-feira, 23. As doações serão destinadas ao Programa Mesa Brasil do Sesc.

O Terraço do Relógio foi suspenso em 2020 devido à pandemia da Covid-19, retorna agora dentro da iniciativa do "Há Gosto no Samba" do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio. A volta contará com atrações e parceiros de peso. O Ribeira Boêmia é um projeto cultural que tem o objetivo de promover o samba e a revitalização do histórico bairro da Ribeira, além de promover ações sociais como o "Samba Solidário".

Terraço do Relógio

O relógio e a balaustrada que compõem a estrutura física do Terraço do Relógio são do início do século XX. O projeto foi criado em 2002, com intuito de fomentar a cultura local, incentivar os artistas e divulgar a importância histórica dos monumentos. Emoldurado pela balaustrada, pelo relógio e pelas hastes de ferro seculares, o cenário é um convite à boa música, com atrações locais e serviço de bar.

Grande do Norte – 25/08/2021

Link	https://www.novonoticias.com.br/terraço-do-relogio-retorna-com-roda-de-samba-do-ribeira-boemia/
------	---

Terraço do Relógio retorna com roda de samba do Ribeira Boêmia

Projeto terá público e obedecerá a protocolos de biossegurança, com vagas limitadas e distanciamento mínimo entre as mesas

Por Novo Notícias
agosto 25, 2021, 14h19



Imagem ilustrativa – Foto: Divulgação

O Espaço Cultural Terraço do Relógio do Sesc RN está de volta e com público, em apresentação na sexta-feira, 27, às 19 horas, com a roda de samba do Ribeira Boêmia e participações especiais de Sueldo Soares e Dodora Cardoso. O evento seguirá protocolos de biossegurança, com vagas limitadas e distanciamento mínimo entre as mesas, e também será transmitido ao vivo pelo canal do Youtube do Sesc.

O acesso se dará mediante a doação de 1 kg de alimento na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, que será trocada por senhas, das 9h às 17h, a partir desta segunda-feira, 23. As doações serão destinadas ao Programa Mesa Brasil do Sesc.

O Terraço do Relógio foi suspenso em 2020 devido à pandemia da Covid-19, retorna agora dentro da iniciativa do “Há Gosto no Samba” do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio. A volta contará com atrações e parceiros de peso. O Ribeira Boêmia é um projeto cultural que tem o objetivo de promover o samba e a revitalização do histórico bairro da Ribeira, além de promover ações sociais como o “Samba Solidário”.

Terraço do Relógio

O relógio e a balaustrada que compõem a estrutura física do Terraço do Relógio são do início do século XX. O projeto foi criado em 2002, com intuito de fomentar a cultura local, incentivar os artistas e divulgar a importância histórica dos monumentos. Emoldurado pela balaustrada, pelo relógio e pelas hastes de ferro seculares, o cenário é um convite à boa música, com atrações locais e serviço de bar.

25/08/2021

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/e796d250773e4399e1e1f2cef2502685.pdf>

Aceleração da vacinação eleva projeção da Fecomércio para 2021

RETOMADA | Diante do maior controle da pandemia da covid-19, expectativa é fechar o ano com um resultado de vendas superior a 2020, entre 5% e 10%

O maior controle da pandemia com o avanço da vacinação contra a covid-19 impulsionou a intenção de consumo no Rio Grande do Norte, segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz. A partir dos números observados neste começo de semestre, a expectativa é fechar o ano com um resultado de vendas superior a 2020, entre 5% e 10%.

"Nossas projeções indicam um segundo semestre bem mais positivo, sobretudo impulsionado por datas fortes para as vendas, como foi o Dia dos Pais, que nossa pesquisa indicou uma expansão de cerca de 20% nas intenções de vendas no Rio Grande do Norte", revela Queiroz, que pontua ainda a presença de datas comerciais



Marcelo Queiroz, da Fecomércio

importantes até dezembro.

"Agora, teremos o Liquida Natal, na Capital, e o Aquece Mossoró, movimentando a segunda maior cidade do estado. Datas como Dia das Crianças e Black Friday também trarão uma contribuição significativa, fechando o ciclo com o Natal, que é o melhor período para o comércio. Minha expectativa é que devemos fechar o ano com um resultado de



Projeções indicam um segundo semestre bem mais positivo, com datas fortes

vendas superior ao ano de 2020, entre 5% e 10%", destaca.

Queiroz fez a observação ao comentar a alta de 2,1% em agosto ante julho no indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada em análise nacional da Confederação do Comércio (CNC). Comparando com 2020, a alta foi de 6,1%. Com o aumento mensal na margem, o terceiro consecutivo, o ICF atingiu

maior patamar desde abril (70,7 pontos), embora ainda se encontre abaixo do quadrante favorável, de 100 pontos. Os números do país, segundo Marcelo Queiroz, estão consonantes com as estimativas locais.

E o que justifica o bom resultado é o "controle da pandemia", a partir da ampliação da vacinação em todo o país e no RN. Hoje, o Rio Grande do Norte já bateu a marca de 2 milhões

de pessoas vacinadas com ao menos uma dose do imunizante, o que corresponde a quase 60% da população do estado. Destas, 813 mil já estão completamente imunizadas (23%).

O impacto positivo da vacinação, assim como da baixa na ocupação dos leitos de UTI, já surtiu um resultado expressivo na primeira grande data comercial deste semestre, o segundo domingo de agosto, além da maior movimentação turística no período de alta estação.

"Já registramos um bom movimento no Dia dos Pais, tivemos em julho uma movimentação de voos e ocupação da nossa rede hoteleira semelhante ao cenário de julho de 2019, o que é um alento para esse segmento que foi tão impactado ao longo de toda esta crise", assinala Queiroz, enfatizando ainda que

o maior fluxo turístico reflete em toda a cadeia econômica do setor de comércios e serviços. "De uma forma geral, tanto o consumidor quanto o empreendedor estão mais confiantes. Depois de 16 meses, as pessoas começam a se sentir mais relaxadas e seguras para uma retomada de suas atividades, o que faz a economia girar", conclui.

25/08/2021

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/acceleracao-da-vacinacao-eleva-projecao-da-fecomercio-para-2021/
------	---

Aceleração da vacinação eleva projeção da Fecomércio para 2021

Diante do maior controle da pandemia da covid-19, expectativa é fechar o ano com um resultado de vendas superior a 2020, entre 5% e 10%

Redação

25/08/2021 | 06:05



Comércio do Alecrim - Foto: José Aldenir / Agora RN

O maior controle da pandemia com o avanço da vacinação contra a covid-19 impulsionou a intenção de consumo no Rio Grande do Norte, segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz. A partir dos números observados neste começo de semestre, a expectativa é fechar o ano com um resultado de vendas superior a 2020, entre 5% e 10%.

“Nossas projeções indicam um segundo semestre bem mais positivo, sobretudo impulsionado por datas fortes para as vendas, como foi o Dia dos Pais, que nossa pesquisa indicou uma expansão de cerca de 20% nas intenções de vendas no Rio Grande do Norte”, revela Queiroz, que pontua ainda a presença de datas comerciais importantes até dezembro.

“Agora, teremos o Liquida Natal, na Capital, e o Aquece Mossoró, movimentando a segunda maior cidade do estado. Datas como Dia das Crianças e Black Friday também trarão uma contribuição significativa, fechando o ciclo com o Natal, que é o melhor período para o comércio. Minha expectativa é que devemos fechar o ano com um resultado de vendas superior ao ano de 2020, entre 5% e 10%”, destaca.

Queiroz fez a observação ao comentar a alta de 2,1% em agosto ante julho no indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada em análise nacional da Confederação do Comércio (CNC). Comparando com 2020, a alta foi de 6,1%. Com o aumento mensal na margem, o terceiro consecutivo, o ICF atingiu maior patamar desde abril (70,7 pontos), embora ainda se encontre abaixo do quadrante favorável, de 100 pontos. Os números do país, segundo Marcelo Queiroz, estão consonantes com as estimativas locais.

E o que justifica o bom resultado é o “controle da pandemia”, a partir da ampliação da vacinação em todo o país e no RN. Hoje, o Rio Grande do Norte já bateu a marca de 2 milhões de pessoas vacinadas com ao menos uma dose do imunizante, o que corresponde a quase 60% da população do estado. Destas, 813 mil já estão completamente imunizadas (23%).

O impacto positivo da vacinação, assim como da baixa na ocupação dos leitos de UTI, já surtiu um resultado expressivo na primeira grande data comercial deste semestre, o segundo domingo de agosto, além da maior movimentação turística no período de alta estação.

“Já registramos um bom movimento no Dia dos Pais, tivemos em julho uma movimentação de voos e ocupação da nossa rede hoteleira semelhante ao cenário de julho de 2019, o que é um alento para esse segmento que foi tão impactado ao longo de toda esta crise”, assinala Queiroz, enfatizando ainda que o maior fluxo turístico reflete em toda a cadeia econômica do setor de comércios e serviços. “De uma forma geral, tanto o consumidor quanto o empreendedor estão mais confiantes. Depois de 16 meses, as pessoas começam a se sentir mais relaxadas e seguras para uma retomada de suas atividades, o que faz a economia girar”, conclui.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/liquida-natal-comea-a-na-sexta-feira-e-promete-condia-a-es-especiais/519047
------	---

Liquida Natal começa na sexta-feira e promete condições especiais

Atualizado: 12:51:06 - 25/08/2021

A 20ª edição da Liquida Natal, campanha promocional promovida pela CDL Natal será lançada oficialmente no dia 26 de agosto, no Sebrae RN, às 8h30, com entrevista coletiva para imprensa, onde serão apresentados os números da campanha deste ano e a mecânica para troca de cupons por parte dos consumidores. O consultor Fred Alecrim realizará palestra com o tema "Vendas na economia conectada!". A promoção ocorre entre 27 de agosto de 5 de setembro.

Alex Regis



Liquida Natal é uma das maiores promoções conjuntas do Rio Grande do Norte

Consagrada como a segunda melhor data em vendas para o comércio, a Liquida Natal será realizada no momento de recuperação econômica do setor e da ampliação de vacinação da população, o que aumenta as expectativas do presidente da CDL Natal, José Lucena para o sucesso da campanha.

"O momento está favorável para as vendas. Estamos com as lojas físicas abertas, as vendas online são uma realidade e tem sido bem trabalhada pelos lojistas. A economia tem dado sinais de recuperação de forma constante. Estamos confiantes! Essa será a liquida das liquidas. Com crescimento em vendas, fortalecimento da economia e muitos prêmios", afirmou José Lucena.

Nesta edição, haverá lojistas de Natal e Região Metropolitana oferecendo descontos especiais aos consumidores. A cada R\$ 50 em compras, o consumidor ganha um cupom para concorrer aos prêmios. Os consumidores concorrem um carro 0 KM, cinco TVs e um caminhão de prêmios. Os vendedores concorrerão a 7 vale-compras no valor de R\$ 1 mil.

A Líquida Natal esse ano conta com o patrocínio da Rede, Rede Pop. Apoio do Mastercad, Governo do RN, Nota Potiguar, Sebrae RN, Prefeitura do Natal, Fecomércio RN, Senac, Banco do Nordeste, Governo Federal, Sicoob, Unimed Natal, Gestão, Aeba, CDL Jovem Natal e FCDL RN.

Adesão

A adesão à promoção está sendo feita pela HC Mais. Para aderir basta entrar no site da CDL Natal. A novidade para os lojistas participantes do Líquida Natal é que eles têm condições exclusivas em veiculação em TVs.

Ao fazer adesão na campanha o lojista pode anunciar suas ofertas, com negociação diferenciada.

Dados

Segundo a CDL, são mais 3.000 lojas participantes, mais de R\$ 215 milhões em vendas, aumento médio de 25% no ticket de vendas da empresa; aumento da visibilidade da empresa através das campanhas de marketing digital e envolvimento com nossa base de clientes e aumento do faturamento.

26/08/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/inadimplancia-atinge-48-3-dos-microempreendedores/519074>

Inadimplência atinge 48,3% dos microempreendedores

« **TRIBUTOS** » No Rio Grande do Norte, 74.535 microempreendedores individuais estão inadimplentes com tributos, segundo dados da Receita

Dados da Receita Federal apontam 74.535 microempreendedores individuais (MEI) inadimplentes com as obrigações fiscais e previdenciárias no Rio Grande do Norte. Isso significa que 48,32% de todos os negócios desse segmento estavam com alguma pendência tributária até o mês passado. Até julho, o RN possuía 154.261 empresas formalizadas como MEI e que foram beneficiadas, assim como as demais categorias de empresas do Simples, com a postergação dos vencimentos dos impostos referentes aos meses de abril, maio e junho para o segundo semestre e de forma parcelada.

O primeiro vencimento do boleto de abril, no caso dos MEIs, começou a vencer em julho. Com isso, o empreendedor teria que quitar tanto a parcela prorrogada, quanto o DAS do mês. Essa pode ser uma das explicações para a inadimplência, que subiu em torno de dois pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2020. Em julho do ano passado, mês que marcou a retomada das atividades econômicas, o índice era de 46,7%. Apesar desse aumento, a taxa de inadimplência vem diminuindo gradativamente ao longo dos últimos anos e, desde 2019, o RN figura entre os estados com as menores taxas de inadimplência do MEI.



Thales Medeiros, gerente da Agência Sebrae/Grande Natal, alerta sobre consequências da inadimplência

A partir de setembro, a Receita Federal encaminhará os débitos apurados nas Declarações Anuais Simplificadas para o Microempreendedor Individual (DASN-Simei) não regularizados para inscrição em Dívida Ativa. Essa dívida será cobrada na justiça com juros e outros encargos previstos em lei.

Os MEI que não realizarem a negociação estão sujeitos a perder a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);

samparado quando não está com o pagamento das contribuições em dia. Além de perder tempo de contribuição para a aposentadoria, em caso de precisar dos auxílios do INSS, como auxílio-maternidade e auxílio-doença, o empreendedor fica impedido de recebê-los.

Em todo o País, existem mais de 4,4 milhões de empreendedores inadimplentes, o que representa cerca de um terço do total de inscritos. Somente em junho deste ano, metade dos 12,4 mi-

Um dos principais atrativos do MEI é a tributação diferenciada. O empreendedor paga um valor mensal fixo que corresponde a 5% do salário mínimo. A maior parte desse recolhimento vai para cobertura previdenciária, e R\$ 5,00 de ISS para o município, se a atividade for serviço, ou R\$ 1,00 de ICMS para o Estado, se for comércio ou indústria. Esses percentuais equivalem ao DAS, que deve ser pago mensalmente.

A Receita alerta que os MEIs, que estão devendo impostos, poderão regularizar suas dívidas, utilizando o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), ou parcelamento, até o próximo dia 31 deste mês. Tanto a emissão do DAS para pagamento, como a realização do parcelamento, pode ser efetuada diretamente no Portal do Simples Nacional. O DAS também pode ser emitido pelo App MEI, disponível para celulares Android ou iOS.

perder os benefícios como segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e poderão ser inscritos na Dívida Ativa da União, sujeitos a multas e encargos; ser excluído do regime do Simples Nacional; além de ter dificuldades para a obtenção de linhas de crédito junto aos bancos.

O gerente da Agência Sebrae-Grande Natal, Thales Medeiros, explica que é justamente na questão previdenciária e seguridade social que o empreendedor fica de-

lhões de MEI do Brasil deixaram de pagar as contas dentro do prazo. Atualmente, o valor aproximado de dívidas dos MEI inadimplentes é de R\$ 5,5 bilhões. Deste montante, cerca de R\$ 4,5 bilhões correspondem às dívidas de 1,8 milhão de MEI, que estão passíveis de inscrição na Dívida Ativa da União. Entre os estados, os que apresentam maior índice de MEIs inadimplentes são: Amazonas (70,06%); Amapá (69,82%) e Pará (64,88%).

PROCEDIMENTOS

Envio dos débitos à Dívida Ativa será da seguinte forma:

- INSS: enviado à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para inscrição em Dívida Ativa da União, com acréscimo de 20% de encargos;

- ISS e/ou ICMS: transferidos ao Município ou ao Estado, conforme o caso, para inscrição em Dívida Ativa Municipal e/ou Estadual (art. 41, §4º, inciso V da LC 123/06), com acréscimo de encargos de acordo com a legislação de cada ente.

Câmara analisa PL que aumenta teto

São considerados MEI os profissionais que trabalham por conta própria registrados nessa categoria e que ganham até R\$ 81 mil por ano, valor que pode subir para R\$ 130 mil a partir de 1º de janeiro de 2022, se aprovado um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados.

O projeto de lei complementar (PLP 108/2021), de autoria do senador Jayme Campos (DEM-MT), foi aprovado no Senado por 71 votos favoráveis e nenhum contrário. A proposta também amplia

de um para dois o número de empregados que podem ser contratados pelo microempreendedor. Os funcionários só podem receber, no máximo, um salário-mínimo ou o piso salarial da respectiva categoria profissional. Para Jayme Campos, ampliar o enquadramento como MEI impulsiona a atividade econômica e contribui para redução da informalidade.

Para ser formalizado como MEI, o empreendedor precisa exercer uma das mais de 490 atividades regulamentadas para essa ca-

tegoria de negócio, não deve ter participação em outra empresa, podendo ter até um empregado. Com o registro de MEI, o trabalhador passa a ter CNPJ e a emitir notas fiscais, atuando como uma empresa, o que também facilita financiamentos e aluguel de máquinas de cartão de débito e crédito.

Além disso, o MEI tem garantias de benefícios previdenciários, como auxílio-doença, salário-maternidade e aposentadoria por idade, mediante pagamento mensal do DAS.



NÚMEROS

DAS pagos 07/2021
79.726

Optantes 06/2021
154.261

Adimplência
51,68%

Inadimplência
48,32%

26/08/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sesap-fara-levantamento-para-decidir-sobre-refora-o/519085
------	---

Sesap fará levantamento para decidir sobre reforço

« PARA IDOSOS » Secretaria de Saúde aguarda formalização de mudanças do Ministério e vai levantar informações sobre doses e cobertura

A Secretaria de Saúde Pública da Rio Grande do Norte (Sesap) vai levantar informações sobre cobertura vacinal e estoque de doses de imunizantes contra a Covid-19 para garantir o início da aplicação da dose de reforço para idosos acima de 70 anos e imunossuprimidos. O uso da terceira dose da vacina, que deve acontecer a partir da segunda quinzena de setembro, foi anunciada nesta quarta-feira (25) pelo Ministério da Saúde.

Segundo a Sesap, o Rio Grande do Norte aguarda a formalização das mudanças no esquema vacinal por parte do Ministério da Saúde, com o posterior envio de doses de vacinas, para alterar o plano estadual de vacinação.

Uma nova recomendação do Ministério da Saúde foi anunciada pelo titular da pasta, Marcelo Queiroga, durante coletiva de imprensa, em Brasília. Os idosos que completaram o ciclo vacinal há seis meses devem receber mais uma dose de vacinas Covid-19. Para as pessoas imunossuprimidas, o reforço será aplicada naquelas que tomaram a segunda dose (ou dose única) há pelo menos 28 dias.

Segundo a plataforma RN+Vacina, plataforma que monitora a vacinação entre os po-

tiguares, cerca de 209 mil pessoas acima dos 70 anos receberam, ao menos, uma dose da vacina contra a Covid-19 no Rio Grande do Norte. E outras 3.866 pessoas receberam vacinas pelo grupo de imunossuprimidos.

O reforço vacinal, ainda de acordo com o Ministério da Saúde, vale para quem tomou qualquer imunizante usado na campanha nacional de vacinação. A aplicação extra será feita, preferencialmente, com uma dose da Pfizer/BioNTech. Na falta desse imunizante, a alternativa deverá ser feita com as vacinas de vetor viral, Janssen ou Aastazeneca.

A médica infectologista Marise Leite, que também atua comitê científico estadual de enfrentamento à Covid-19, avalia de forma positiva a adoção do reforço vacinal, mas aponta que a medida teria maior efetividade caso uma maior parcela da população geral já estivesse completamente imunizada.

"Nós temos que acelerar a segunda dose dos demais. Precisamos frear a disseminação do vírus e é importante que tenhamos mais pessoas protegidas pela vacina. Porque, mesmo estando vacinado, a pessoa pode se contaminar novamente, mas terá um período de doença mais curto ou enfrentar uma forma mais



Secretaria de Saúde pretende alterar Plano Estadual de vacinação apenas após formalização das mudanças por parte do Ministério

leve", conta.

Até esta quarta-feira, pouco mais de 31% da população acima dos 18 anos do Rio Grande do Norte estava totalmente vacinada, o que representa 827 mil pessoas. Além disso, dois milhões de pessoas, ou seja, 77% dos potiguares, tomaram ao menos a primeira dose.

A médica defende que a população reforce as condutas de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. "Precisamos ficar atentos e retomar as ações de higiene, uso da máscara, afastamento social, evitar ambientes fechados, aglomerações, bem como a limpeza das mãos. Se a gente puder acelerar a vacinação dos mais jovens, para protegê-los mais rapidamente, e proceder esta vacinação dos idosos mais adiante", diz.

Redução de intervalo

Além do reforço na imuniza-

ção, o Ministério da Saúde anunciou ainda a redução do intervalo entre as doses da Pfizer e Aastazeneca de 12 para 8 semanas. A previsão é que essa atualização também seja feita a partir da segunda quinzena de setembro.

A diminuição do intervalo estava em estudo pela Câmara Técnica e se torna possível após a vacinação, com a primeira dose, de grande parte da população brasileira acima de 18 anos – até agora, 77% do público-alvo já começou o ciclo vacinal.

Para orientar os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre as novas recomendações, o Ministério da Saúde trabalha em uma Nota Técnica que será divulgada em breve.

Delta

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal) esclarece que ao receber a notificação de dois casos positivos de



Nós temos que acelerar a segunda dose dos demais. Precisamos frear a disseminação"

MARISE LEITE
Infectologista

contaminação pela variante Delta no município, enquanto órgão executor, iniciou o rastreamento de contatos e medidas de vigilância em saúde para mitigar a transmissibilidade da cepa.

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Natal), investiga os possíveis contatos dos pacientes, para viabilizar o rastreamento, e inten-

sificar a busca da variante de modo a evitar novas contaminações.

As amostras sequenciadas pelo Instituto de Medicina Tropical (IMT) são de duas mulheres, de 32 e 57 anos. A paciente de 32 anos reside em outro estado, chegou a Natal em 05 de agosto e na mesma data começou a apresentar os sintomas; segue sem internação. A paciente de 57 anos, moradora de Natal, não apresenta histórico de viagem, mas começou a ter sintomas em 08 de agosto e está internada numa unidade hospitalar. Ambos os casos não apresentaram vacinação contra a Covid-19.

"A nova variante, de acordo com estudos, apresenta algum bloqueio imunológico mediante um esquema vacinal completo, com duas doses, por ter maior transmissibilidade", esclarece Juliana Araújo, Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde de Natal.

26/08/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/operaa-a-o-apura-suspeita-de-desvios-de-recursos-na-saaode/519086>

Operação apura suspeita de desvios de recursos na Saúde

« LECTUS » PF investiga Sesap por suspeita de desvios em recursos para combate à covid. Governo do Estado diz que colabora com investigações

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta (25) a Operação Lectus para investigar possíveis crimes de peculato, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e ativa em contratos firmados entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública e uma empresa, sob o sistema de dispensa de licitação, para implantação de UTI destinados ao tratamento da covid-19 no Hospital Central Coronel Pedro Germano da PM e no Hospital Colônia Dr. João Machado. Ao todo, foram oito mandados no RN, em Natal e Mossoró, e dois na Paraíba, nas cidades de João Pessoa e Bayeux. De acordo com o superintendente da Controladoria-Geral da União no Estado (CGU/RN), Marcelo Borges de Sousa, o prejuízo aos cofres públicos pode chegar a R\$ 4 milhões. A Sesap afirmou que colabora com as investigações e apoia “todo e qualquer procedimento de apuração”.

Na capital, os agentes da PF e da CGU/RN estiveram na sede da Sesap, no bairro de Cidade Alta, por cerca de cinco horas para cumprimento dos mandados de busca e apreensão e das medidas de afastamento de cargo público de duas servidoras da Sesap, determinadas pela Justiça Federal (14ª Vara). Os nomes das servidoras não foram divul-

gados pela Justiça. Os investigados pelas fraudes poderão cumprir penas superiores a 10 anos de reclusão, em caso de condenação. De acordo com a PF, a operação é resultado de um inquérito policial instaurado em setembro de 2020, com base em auditoria da CGU, que identificou direcionamento da contratação de empresa para fornecimento de leitos de UTI para o Hospital Coronel Pedro Germano. O documento também aponta ausência de capacidade técnica e operacional da empresa contratada para o serviço, além de indícios de desvios.

Ainda de acordo com a Polícia Federal, a partir da apuração inicial, que também contou com o apoio da Receita Federal, foi identificada a existência de uma associação criminosa, que direcionou duas contratações de leitos de terapia intensiva na unidade da PM e no Hospital João Machado. Para os agentes, o objetivo era desviar recursos públicos federais destinados ao RN para o combate à pandemia.

“Com essa finalidade, seja direcionando os termos de referência das dispensas, seja pressionando indevidamente pelo pagamento em favor da contratada – a despeito do não cumprimento dos termos pactuados e da prestação de serviço deficiente



O RN sabe da lisura e seriedade do nosso governo. Então, que se apure o que deva ser apurado”

FÁTIMA BEZERRA
Governadora

que chegou a colocar em risco a vida de pacientes internados, parte do grupo atuou infiltrada na própria Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte, razão pela qual a Justiça Federal determinou o afastamento de duas pessoas de seus cargos na SESAP/RN”, diz trecho de nota divulgada pela PF.

A Polícia Federal não divulgou a quantidade de leitos envolvidos nos contratos nem o nome das empresas porque o processo tramita em segredo de Justiça. A seção federal da Justiça no Rio Grande do Norte também não revelou os nomes das duas pessoas que foram afastadas de suas funções públicas.

Por meio de nota, a Sesap afirmou que acompanha as in-

vestigações e que está contribuindo com todas as informações solicitadas. “O processo corre em segredo de justiça, o que impede quaisquer outros posicionamentos da secretaria a respeito do caso. A Sesap aguarda os próximos passos e reforça que segue apoiando todo e qualquer procedimento de apuração promovido pelos órgãos públicos de controle, prezando sempre pelo bom trato do dinheiro público e pela saúde dos potiguares”, informou a pasta.

A governadora Fátima Bezerra (PT), que participava de um evento com o ex-presidente Lula e outros gestores estaduais, no Centro de Convenções em Natal, enquanto a operação acontecia, aproveitou o encontro para afirmar que o Governo do Estado “não tem absolutamente nada a temer”. A petista disse ainda que o enfrentamento ao coronavírus no RN tem sido feito de forma séria, transparente e responsável. “O Rio Grande do Norte sabe da lisura e seriedade do nosso governo. Porque nós enfrentamos a pandemia neste estado para salvar vidas, e, inclusive, com acompanhamento dos órgãos de controle, com os ministérios públicos. Então, que se apure o que deva ser apurado, os dados estão no sistema eletrônico”, acrescentou Fátima Bezerra.



Suspeitas recaem sobre contrato para UTIs no Hospital Pedro Germano e João Machado. Duas servidoras da Sesap foram afastadas

ADRIANO ABREU

MPF investiga contrato de R\$ 10 milhões para UTIs

Paralelamente ao cumprimento de mandados dentro da Operação Lectus, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap) também é alvo de investigações por supostas irregularidades em um outro contrato de R\$ 10,50 milhões assinado com o Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania e Saúde (Avante Social), sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais. O caso está sob averiguação do Ministério Público Federal (MPF).

A auditoria realizada sobre a execução da contratação da Avante pelo Governo do Rio Grande do Norte, visando a implementação e gestão de 30 leitos de UTI instalados no Hospital Colônia Doutor João Machado (20 leitos) e Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho (10 leitos) necessários ao enfrentamento da pandemia. O objetivo foi identificar se a aplicação dos recursos federais emergenciais enviados pelo Fundo Nacional de Saúde ao

Fundo Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte para Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional causado pelo Coronavírus ocorreu com "regularidade e com transparência".

A investigação tem como ponto de partida um relatório da CGU, que aponta "desconformidades nos pagamentos", que podem ter gerado prejuízo ao Erário de R\$ 2,08 milhões. O valor total do contrato (R\$ 10,50 milhões) foi pago à empresa Avante Social em seis parcelas mensais de R\$ 1,75 milhão referentes a implementação e gestão de 30 leitos de UTI instalados no Hospital Colônia Doutor João Machado (20 leitos) e Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, em Macaíba (10 leitos). O contrato, que se manteve vigente de 1º de junho a 30 de novembro de 2020, contemplava ainda "equipamentos e mobiliários médico-hospitalares, fornecimento de



CGU investiga outros contratos, além do relativo à Operação

acessórios, medicamentos, material médico-hospitalar, insumos e serviços profissionais".

Para o órgão de controle, houve diferença entre o valor devido e o montante pago pela Sesap, o que caracteriza falha na gestão do contrato. "Conclui-se que a execução do Contrato n.º 512/2020 resultou em um prejuízo, de cerca de R\$ 2.089.831,98, impacto financeiro decorrente das análises procedidas que foi materializado e condensado", diz trecho do

relatório da CGU. A entidade também alega que não houve revisão contratual por meio de um Termo Aditivo para correção das inconsistências, o que foi sugerido em audiência em julho de 2020.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE entrou em contato com a empresa Avante Social para repercutir as inconformidades elencadas pela CGU, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

26/08/2021

Pacheco rejeita pedido de impeachment feito por Bolsonaro contra Moraes

Em outra derrota no embate com o STF, presidente teve ação para proibir inquérito sem aval do Ministério Público arquivada por Fachin

Washington Luiz,
Matheus Teixeira e
Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), rejeitou nesta quarta (25) o pedido de impeachment formalizado pelo presidente Jair Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em meio à escalada do discurso golpista e à série de ataques a integrantes da corte, Bolsonaro ingressou com a

O principal argumento seria de que Barroso teria pressionado deputados a votarem contra a PEC do voto impresso, derrotada no plenário da Câmara. A visita feita do ministro ao Congresso, porém, foi a convite dos parlamentares.

Sem provas, Bolsonaro diz que houve fraude nas eleições e colocou em xeque a realização do pleito em 2022. Ele é investigado no STF por suas declarações em ataque ao sistema de urnas eletrônicas.

O pedido de impeachment



Há também um aspecto importante que é o da preservação de algo fundamental ao Estado de Direito, à democracia e à separação dos Poderes: a necessidade

de impeachment de Moraes e que não se renderia a “nenhum tipo de investida que seja para desunir o Brasil”.

Em relação às acusações contra Barroso, Bolsonaro chegou a dizer que o ministro “apavorou” parlamentares diante da PEC do voto impresso, que acabou rejeitada no plenário da Câmara.

Dois dias depois, o presidente do TSE anunciou uma série de medidas para ampliar a transparência da urna eletrônica. Entre elas a criação

ação contra Moraes na última sexta (20) e, além da destituição do cargo, pedia o afastamento do magistrado de funções públicas por oito anos.

O presidente teve ainda outra derrota no seu embate com o Supremo: o ministro Edson Fachin determinou o arquivamento da ação em que Bolsonaro pedia para a corte anular o artigo do próprio regimento que autorizava a instauração de inquérito sem aval do Ministério Público.

Em relação ao pedido de impeachment de Moraes, Pacheco disse que embasou sua decisão em parecer emitido pela advocacia-geral do Senado, que concluiu não haver justa causa para a afastamento.

“Para que se ande um processo dessa natureza é preciso a adequação do fato ao que prevê a lei federal”, afirmou. O senador destacou ainda que a rejeição pode ser “uma oportunidade dada para que possamos restabelecer as boas relações entre os Poderes”.

“Há também um aspecto importante que é o da preservação de algo fundamental ao Estado de Direito, à democracia e à separação dos Poderes: a necessidade de que esta independência de cada um dos Poderes seja garantida e que haja convivência a mais harmoniosa possível”, completou.

Pacheco ainda defendeu que as divergências sejam superadas “pelos mecanismos próprios que a Constituição e a lei nos fornece” e que esse “não é o caso naturalmente de um pedido de impeachment [...] sem a adequação legal e sem a técnica jurídica própria”.

Nesta semana, o governo começou a trabalhar em outra peça de impeachment de ministro, desta vez contra Luís Roberto Barroso, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Diante da fragilidade do embasamento jurídico, auxiliares diziam acreditar que Bolsonaro tende a desistir do pedido.

contra Moraes havia sido assinado pelo próprio presidente. Especialistas ouvidos pela Folha, além de parecer da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), diziam que a peça era basicamente política, sem qualquer base jurídica.

O arquivamento ocorre cinco dias depois de o presidente protocolá-lo no Senado.

Logo depois da decisão de Pacheco, Bolsonaro publicou um vídeo em rede social no qual diz que, se a população estiver “bem informada”, “a gente ganha essa guerra”. Na publicação, ele escreveu “nas quatro linhas da Constituição”, em letras maiúsculas.

O vídeo divulgado por Bolsonaro na noite desta quarta, na verdade, é de uma live de 15 de abril deste ano. Na ocasião, ele criticava às restrições na pandemia da Covid impostas por prefeitos e governadores.

Bolsonaro vem inflamando seus apoiadores no embate contra o Supremo, que deve ser um dos principais alvos dos protestos de bolsonaristas em 7 de Setembro.

Ao justificar a solicitação contra Moraes, o mandatário afirmava que o ministro cometeu crime de responsabilidade no âmbito do inquérito das fake news, no qual foi incluído pelo ministro por ataques ao sistema eleitoral.

Segundo Bolsonaro, os atos praticados pelo ministro “transbordam os limites republicanos aceitáveis” e Moraes não “tem a indispensável imparcialidade para o julgamento dos atos” do presidente.

O presidente ainda reclamava do fato de Moraes ter acolhido a notícia-crime do TSE e ter decidido investigá-lo por suposto vazamento de dados sigilosos de inquérito da Polícia Federal sobre invasão hacker à corte eleitoral em 2018.

No mesmo dia em que Bolsonaro ingressou com a ação, Pacheco disse que não via fundamentos para o impe-

de que esta independência de cada um dos Poderes seja garantida e que haja convivência a mais harmoniosa possível

Rodrigo Pacheco (DEM-MG) presidente do Senado, justificando o arquivamento do pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, feito pelo presidente Jair Bolsonaro

de uma comissão externa de transparência.

A outra derrota de Bolsonaro nesta quarta foi a decisão de Fachin de arquivar a ação do presidente que pedia anulação do artigo do regimento que autorizava a instauração de inquérito sem aval do Ministério Público.

Fachin afirmou que o caso já foi discutido no julgamento que validou o inquérito das fake news e que o tema “já encontrou a devida conformação no âmbito da jurisdição”.

Em junho de 2020, por 10 a 1, o plenário da corte decidiu pela legalidade do inquérito.

Fachin declarou extinta a ação, em vez de remetê-la ao plenário. O governo pode apresentar recurso. O magistrado também arquivou ações do PTB com o mesmo teor.

O ministro disse que a jurisprudência do Supremo prevê que não cabe dar andamento a ação constitucional quando “a lesividade guardar contornos individuais e concretos”.

Segundo o magistrado, o pedido de Bolsonaro não deve ser atendido porque nem sequer questionou “todo o complexo normativo” relativo à instauração de inquérito de ofício, uma vez que, além do regimento interno, também há resolução do STF que autoriza esse tipo de medida.

A decisão deve tensionar ainda mais a relação entre Palácio do Planalto e Supremo. Na terça (24), Bolsonaro havia cobrado do tribunal que julgasse sua ação.

“Espero que o outro lado julgue essas medidas minhas com imparcialidade. Porque se for simplesmente não julgar, como já aconteceu em dois momentos ações minhas no STF, ou dizer apenas que não vale o que eu escrevi, tudo que nós escrevemos com a AGU [Advocacia-Geral da União] está fundamentado na nossa Constituição, eles estão dando um péssimo sinal”, disse.

26/08/2021

Bolsonaro reedita em 7 de Setembro coalizão que o levou à Presidência

Com agendas díspares, evangélicos, ruralistas, policiais e caminhoneiros se unem por reeleição



Personalidades participam de protesto em apoio ao presidente Jair Bolsonaro em frente ao Congresso Nacional, em Brasília. Lucio Tavora - 1.mai.2021/Xinhua

Anna Virgínia Balloussier e Fábio Zanini

SÃO PAULO Os atos em defesa do presidente Jair Bolsonaro (sem partido, marcados para o feriado de 7 de Setembro, deverão reeditar grande parte da coalizão de direita que o elegeu em 2018, apesar dos interesses fragmentados dos diversos grupos participantes. Estarão presentes evangélicos, ruralistas, policiais, militares, caminhoneiros, monarquistas e ativistas em geral, que têm em comum o apoio à reeleição de Bolsonaro e o repúdio à volta da esquerda

primeira hora de Bolsonaro que, no entanto, acabou excluído de seu governo.

A convocação de fiéis para uma data marcada por um desfile com tropas militares é inédita. O cortejo oficial, aliás, foi suspenso pelo segundo ano consecutivo, por causa da pandemia. A expectativa é a de que a manifestação em São Paulo seja a ponta de lança dos bolsonaristas no feriado.

Lá estará também, com a trupe dos motociclistas, Jackson Vilar, o pastor dono de uma loja de imóveis no Capão Redondo, na periferia paulis-

car uma eventual intervenção militar no país.

Questionado sobre intenções golpistas atribuídas a Bolsonaro, Malta diz que "o golpe já foi dado rasgando a Constituição", numa reprise do argumento de que são os ministros da corte superior os desinteressados em seguir a Carta Magna.

Aproveitou para espezinhar Lula, provável nemesis de Bolsonaro em 2022: "Quem assaltou o país, aparelhou as cortes e tentou amordaçar a mídia quer voltar pra comer o resto do pernil".

Carla Zambelli, uma de su-

ter nacional que planeja participar das manifestações é o Foro Conservador, uma coalizão de 120 entidades de direita, entre nacionais e regionais.

O coordenador-geral, Lúcio Flavio Rocha, reforça que não haverá defesa de intervenção militar e procura desfazer o temor de que haverá atos de vandalismo contra prédios públicos, especialmente em Brasília.

"Do nosso lado será pacífico. Mas a gente considera que haverá infiltrados para criar baderna. Vai ter provocação", afirma.

O Foro diz que recomen-

Alguns ativistas aproveitarão para promover pautas laterais. Um grupo mandou fazer banners defendendo a candidatura do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, para o Governo de São Paulo.

Movimento com forte presença na Grande São Paulo, o Aliança Nacional também vai pedir o voto impresso e fará críticas aos ministros do STF. "O Bolsonaro, de todos os políticos que nós temos, é o único honesto", diz Giovanni Falcone, da coordenação do movimento.

Em grupos bolsonaristas, os

Valeria Cavalheiro, diretora administrativa da entidade.

Segundo ela, as pautas principais do movimento são a defesa do voto impresso e do governo Bolsonaro.

"Mas não queremos falar em ruptura democrática, nem em sair das quatro linhas da Constituição. Como diz o próprio presidente, aliás", diz.

Quanto a Sérgio Reis, ele está proibido pelo ministro Alexandre de Moraes de participar da manifestação, em razão das ameaças que fez.

Mas diversos grupos ligados ao agronegócio prometem marcar presença, sobretudo em Brasília, liderados pelo Movimento Brasil Verde e Amarelo.

Além disso, diversos sindicatos de produtores rurais preparam caravanas para a capital federal.

O Sindicato Rural de Uberlândia (MG), por exemplo, promete oferecer ônibus de graça para seus associados na "Caravana para Brasília em Defesa do Brasil".

Os cerca de 425 km serão cumpridos em um bate-volta, com saída pela manhã e retorno à tarde.

Oposição desiste da Paulista e quer ato dia 7 no Anhangabau

Joelmir Tavares SÃO PAULO Grupos de oposição a Jair Bolsonaro que disputavam com apoiadores do presidente o direito de usar a avenida Paulista no 7 de Setembro decidiram na noite desta quarta-feira (25) mudar o local da manifestação para o vale do Anhangabau (região central).

A decisão ainda será informada à Polícia Militar, responsável por barrar a realização do protesto na Paulista com base em decisão judicial de 2020 que proíbe grupos antagônicos de irem à avenida no mesmo dia e prevê alternância entre os lados. O entendimento é o de que, na data, a vez cabe aos bolsonaristas.

A Campanha Nacional Fora Bolsonaro, fórum de partidos, movimentos sociais e centrais sindicais que realizou desde maio quatro mobilizações nacionais pela saída de Bolsonaro, contesta a avaliação da PM e vinha pressionando o governador João

ao poder, representada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Haverá concentrações em todas as capitais e principais cidades do interior. As principais deverão ocorrer na praça dos Três Poderes, em Brasília, pela manhã, e na avenida Paulista, em São Paulo, à tarde. Bolsonaro é esperado em ambas.

Ainda que não haja uma cabeça oficial da organização, o Nas Ruas, movimento fundado pela hoje deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), deve ser a abelha-rainha do ato. "Por uma nova independência" é um dos nomes escolhidos para, nas palavras do grupo, motivar os "patriotas".

É neste trio elétrico que Bolsonaro e ele estarão, diz o pastor Silas Malafaia.

O atual coordenador do Nas Ruas, Tomé Abduch, apareceu no vídeo divulgado por Malafaia em que os apóstolos Estevam Fernandes (Renacer em Cristo), Rina (Bola de Neve) e César Augusto (Fonte da Vida), entre outros líderes evangélicos, pedem a presença do "povo abençoado de Deus" na Paulista.

Dono de uma construtora que leva seu sobrenome, Abduch diz na gravação que estão em jogo a democracia, a Constituição e sobretudo a liberdade de expressão. Finaliza o aceno aos evangélicos com um "o povo cristão jamais se calará".

"Bolsonaro representará o que a maioria desse país cristão acredita: Deus, pátria e família", diz o ex-senador Magno Malta, que aos poucos volta a orbitar o círculo presidencial após ter sido um apoiador de

tana, que em junho organizou a Acelera para Cristo. O ato se vendia como uma versão evangélica das motocicletas pelo presidente, mas na prática reuniu a turma bolsonarista de sempre.

A diversidade de ativismos é como uma mesma janela de computador com várias abas abertas, descreve um pastor que pretende marchar no dia.

Nem todos concordam com as pautas alheias, caso de Mauro Reinaldo, empresário que idealizou o União pelo Brasil, um dos movimentos previstos para o dia.

Até fala em "CPI da Lava Toga", reproduzindo uma quase unânime animosidade ao STF (Supremo Tribunal Federal), mas diz não ver sentido no voto impresso, ao menos o projeto proposto por Filipe Barros (PSL-PR), relator da PEC que tornava obrigatória a impressão da escolha depositada nas urnas eletrônicas e que acabou rejeitada no plenário da Câmara.

Algumas bandeiras, contudo, são coletivas, como a reeleição de Bolsonaro e a tentativa de repelir a atmosfera golpista sobre a manifestação, encorpada por reiteradas falas do presidente contra o Judiciário, sobretudo os ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, do STF.

"Seu Alexandre de Moraes e seu Barroso estão levando todo o STF para o buraco", diz Malafaia. "Ninguém tá falando em golpe. Forças Armadas no parâmetro da Constituição."

A referência ao artigo 142, que trata do papel das Forças Armadas na República, é uma piscadela comum entre bolsonaristas para justifi-

as soldadas mais leais no Congresso, também replica uma fala do presidente ao dizer que, se acusam de golpistas, não atuamos fora das quatro linhas da Constituição".

Outro movimento de cará-

da a seus simpatizantes que acatem as medidas protetivas contra a Covid nas cidades onde houver mobilizações. O próprio Bolsonaro, no entanto, reiteradamente ignora o uso de máscaras.

Os protagonistas do 7 de Setembro bolsonarista

RURALISTAS

Quem são Sindicatos rurais, associações de produtores, movimentos nacionais como o Brasil Verde e Amarelo

Pauta Avanço da área plantada, menos restrições ambientais, obras de infraestrutura

CAMINHONEIROS

Quem são Lideranças regionais e caminhoneiros autônomos independentes, sem coordenação unificada

Pauta Redução do preço do diesel, reajuste da tabela do frete, diminuição do pedágio

POLICIAIS

Quem são Associações de policiais militares da reserva, além de alguns da ativa

Pauta Defesa do governo Bolsonaro, melhores condições salariais, combate à ameaça esquerdista, críticas ao STF

MILITARES

Quem são Associações de pessoal da reserva, como Clube Militar

Pauta Defesa de temas conservadores em geral, utilização do artigo 142 da Constituição, críticas ao STF

EVANGÉLICOS

Quem são Puxados pelo pastor Silas Malafaia, lideranças como Estevam Fernandes (Renacer em Cristo), César Augusto (Fonte da Vida) e Rina (Bola de Neve) convocaram fiéis a ocupar a avenida

Pauta Respaldo ao presidente, defesa das liberdades religiosas e de expressão, críticas a valores progressistas, ataques ao STF

ATIVISTAS

Quem são Grupos nacionais, como Nas Ruas, Avança Brasil e Foro Conservador, além de dezenas de movimentos regionais

Pauta Voto impresso, defesa de valores conservadores, críticas ao STF, reeleição de Bolsonaro

OUTROS

Quem são Grupos dispare, como motociclistas, monarquistas, integralistas e liberais econômicos

Pauta Voto impresso, defesa de valores conservadores, críticas ao STF, reeleição de Bolsonaro, reformas econômicas, privatizações

atos estão sendo chamados de "históricos". A expectativa em torno deles cresceu, nos últimos dias, em razão da ameaça feita pelo cantor sertanejo Sérgio Reis contra o Senado, para que inicie processo de impeachment contra ministros do STF. Caso contrário, afirmou, caminhoneiros e produtores rurais iriam parar o país.

Além disso, espera-se a presença de diversos policiais militares da reserva, e até alguns da ativa, que compareceriam à paisana.

"Tem ônibus que vem do interior fechado só com policial. Ai são mais os da reserva. Os da ativa virão daqui de São Paulo, de Osasco e outras cidades. Mas eles vêm sem farra, só de verde e amarelo", afirma o deputado federal Coronel Tadeu (PSL-SP), ligado à categoria.

Segundo ele, o afastamento do coronel Aleksander Lacerda, por ter feito postagens convocando para o ato, teve o efeito de estimular a presença de policiais.

"Essa decisão do Doria está repercutindo muito negativamente na tropa", afirma Tadeu, que prevê ao menos

500 policiais na manifestação.

Também deve haver a presença de militares reformados. No Rio, o Clube Militar já anunciou que participará do ato.

Outra entidade que reúne membros das Forças Armadas aposentados, o B38, planeja carreatas em diversas cidades pelo país.

"Estamos presentes em 2.200 cidades. Em algumas haverá milhares de carros, em outras algumas centenas", diz

Doria (PSDB) para tentar ocupar a avenida.

Diante da sinalização do tu-cano de que não recuará, os líderes da oposição desistiram da disputa, que já tinha ganhado contornos de imbróglio judicial. A campanha chegou a entrar com uma representação no Ministério Público Estadual, que pediu a intimação da prefeitura e do governo.

Segundo Raimundo Bonfim, coordenador da CMP (Central de Movimentos Populares) e um dos líderes das marchas da oposição, a avaliação foi a de que a batalha judicial levaria tempo e, com a indefinição sobre o local, a mobilização poderia ficar prejudicada.

"Achamos que não vale a pena ficar 'ad aeternum' disputando a Paulista. O dia 7 está chegando e queremos fazer um grande ato. O local é algo importante, mas não é o principal", afirma. O protesto está marcado desde 30 de julho e seria novamente na avenida.

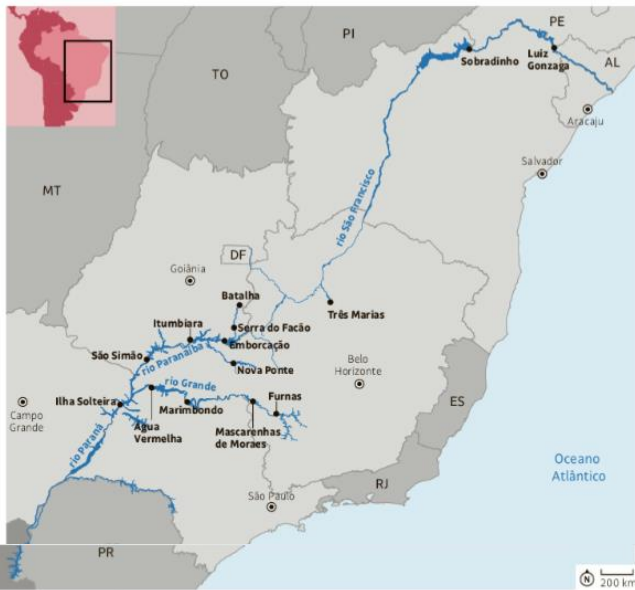
O próximo passo da Campanha Fora Bolsonaro será notificar a PM sobre a intenção de fazer o ato no Anhangabati. A expectativa dos articuladores é que o espaço seja liberado. "Achamos que tinha-

mos o direito de fazer na Paulista, mas, como não deu, faremos nosso ato de qualquer modo", diz Bonfim.

O fórum que reúne as forças de oposição nunca cogitou desmarcar a mobilização, mas já admitia nos bastidores rever o local da concentração. Desta vez, a mobilização será conjunta com o Grito dos Excluídos, tradicional levante promovido no feriado da Independência por alas da Igreja Católica.

26/08/2021

A caixa-d'água do setor elétrico

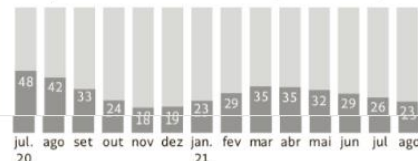


*Na segunda-feira (24) Fonte: ONS

Níveis dos reservatórios

Rio	Reservatório	Volume útil, em %*
Rio Grande	Marimbondo	14,61
	Furnas	18,31
	Água Vermelha	21,16
	Mascarenhas de Moraes	21,41
Rio Paranaíba	Itumbiara	11,6
	Emborcação	11,91
	Nova Ponte	12,22
	Batalha	22,36
	São Simão	23,1
Rio Paraná	Serra do Fação	26,34
	Ilha Solteira	34,14
Rio São Francisco	Sobradinho	49,14
	Três Marias	50,42
	Luiz Gonzaga	69,29

Evolução dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste, em %



Consultorias especializadas preveem a necessidade de um novo aumento de até 10% na bandeira 2 vermelha como forma de compensar o aumento dos custos de geração devido à seca, a pior dos últimos 91 anos. O ministério e a Aneel também não explicaram se esse aumento será capaz de neutralizar os possíveis descontos decorrentes de eventual economia realizada pelos consumidores.

O novo plano de estímulo à redução de consumo de energia para residências e empresas de menor porte é mais um passo do governo para tentar evitar apagões.

O diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciocchi, disse que havia previsão de chuvas na região Sul entre julho e agosto, mas elas foram frustradas, o que levou o grupo de monitoramento emergencial da crise a tomar medidas mais drásticas de preservação da água e partir para um pacote de incentivo à redução de consumo.

Segundo Ciocchi, ainda é muito difícil prever o que ocorrerá no próximo ano, mas a contratação de 22 GW de capacidade e com o Nordeste batendo "recordes atrás de recordes" na geração de energia eólica e solar, o quadro pode ser menos ruim.

Albuquerque reforçou que foram 15 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que permitirá mais intercâmbio de energia entre as diversas regiões do país (ou subsistemas do Sistema Interligado Nacional).

Governo vai dar desconto na energia residencial para quem cortar consumo

Alvo de críticas, medida entra em vigor em setembro e ainda não tem metas e bonificações definidas

Julio Wiziack e Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO Rechaçando racionamento de energia, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anunciou nesta quarta-feira (25) um plano de descontos na conta de luz para os consumidores regulados (ligados a distribuidoras) residenciais e empresariais que se dispuserem, voluntariamente, a economizar energia.

A medida deverá entrar em vigor no início de setembro, mas o ministério não detalhou o plano. Disse que, em conjunto com a agência, está definindo as metas de economia e os prazos.

O plano nem foi lançado e já provoca críticas. Para o ex-diretor do ONS (Operador Nacional do Sistema), Luiz Eduardo Barata, "redução voluntária de consumidor residencial não existe". "Ou se faz algo compulsório ou a economia vai ser pífia", disse à Folha.

O ministro, no entanto, descartou qualquer tipo de raciona-

mento. Em entrevista no Ministério da Economia, logo após reunião da Creg, câmara formada por diversos ministérios com poder de execução para medidas contra a crise hídrica, Albuquerque explicou que a situação piorou e que, com as medidas de redução de consumo, e preservação do nível de água dos reservatórios das hidrelétricas, será possível garantir o fornecimento até o final do ano — ambas aprovadas pela Creg.

Na avaliação de assessores do Planalto, a adoção de um racionamento no momento prejudicaria ainda mais Jair Bolsonaro em sua campanha pela reeleição. O presidente vê sua popularidade despenhar diante de medidas contra a pandemia e da degradação do cenário econômico.

Durante o anúncio do novo plano, o ministro explicou que ainda não sabe de onde sairão os recursos para arcar com os descontos na conta de luz dos consumidores residenciais e empresariais. Albuquerque afirmou, porém, que não

Novo apagão atinge 13 de 16 cidades do Amapá

Cidades do Amapá voltaram a sofrer com apagão de energia nesta quarta (25). Segundo a CEA, a companhia de energia local, 13 dos 16 municípios tiveram o fornecimento de energia interrompido na manhã desta quarta, incluindo a capital,

Macapá. O abastecimento foi restabelecido às 12h10. Ainda segundo a CEA, o problema foi causado por uma falha na comunicação com o SIN (Sistema Interligado Nacional). Em novembro de 2020, um incêndio em uma subestação causou limitação no fornecimento de energia por 21 dias nos mesmos 13 municípios. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) viu falhas na manutenção da LMTE e multou a empresa em R\$ 3,6 milhões.

há previsão de crédito extraordinário no Orçamento para essa medida.

O secretário de Energia Elétrica, Christiano Vieira, disse que o plano é similar ao programa de deslocamento de consumo para grandes consumidores, que terão compensação financeira se gastarem sua energia fora dos horários de pico.

Cada empresa que se dispuser a fazer esse acordo enviará uma oferta ao ONS (Operador

Nacional do Sistema) dizendo quanto pretende receber.

O ONS escolherá as melhores propostas, justamente as que sejam mais vantajosas em relação ao acionamento de uma termelétrica, que gera um MWh por mais de R\$ 2.000.

"Essa diferença é que reduzirá o custo geral de geração de energia do país", disse Vieira.

Essa lógica, ainda segundo o secretário, servirá de referência para o plano de incentivo ao consumidor residencial. Mas também não foi detalhado qual será o preço de referência para o cálculo do bônus.

"Quem vai pagar isso é a carga do sistema [no ambiente regulado, todos os consumidores compartilham os custos de economia ou de sobrepreço]", disse Vieira.

"Há previsão legal para que todos sejam remunerados via ESS [Encargos de Segurança do Sistema]. Aquele custo vai ser rateado com todos."

O novo plano chega no momento em que a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) se prepara para elevar ain-

da mais as tarifas da bandeira 2 vermelha, que, em julho, sofreram alta de 52%, passando para R\$ 9,49 cada 100 kWh (quilowatt-hora).

Presente ao anúncio no Ministério de Minas e Energia, o diretor-geral da agência, André Pepitone, disse que a Aneel está avaliando o resultado da consulta pública realizada em julho sobre a possibilidade de um novo reajuste na bandeira 2.

Quando lhe foi perguntado, não respondeu nem mesmo se haveria aumento. "Estamos estudando [sem dizer o que exatamente]."

Prédios federais terão de reduzir até 20% de luz

RIO DE JANEIRO O governo público nesta quarta-feira (25) decretou com medidas para a redução do consumo de energia nos prédios públicos da administração do federal. A expectativa é conseguir uma economia de 10% a 20% em comparação ao consumo anterior à pandemia.

O decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro indica alternativas para o melhor uso dos equipamentos consumidores de energia, como sistemas de ar condicionado, iluminação, computadores, geladeiras e freezers, aquecedores de água, elevadores e bebedouros.

O texto determina que órgãos e entidades relacionadas à administração federaram criem comissões internas de conservação de energia para assessorar os dirigentes na adoção das medidas. Essas comissões deverão funcionar até 30 de abril de 2022.

26/08/2021

Com alta na luz, inflação pode encerrar o ano perto de 8%, dizem economistas

IPCA-15 acelera para 0,89% em agosto, maior taxa para o período desde 2002, e atinge 9,30% no acumulado em 12 meses, diz IBGE

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A crise hídrica prolongada, a maior demanda por serviços e os ruídos fiscais devem forçar novas revisões para cima nas estimativas de inflação do país. Diante desse cenário, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) pode fechar o ano com variação pró-

xima de 8% no acumulado de 12 meses, dizem economistas.

A mediana das projeções do mercado financeiro para o indicador oficial de inflação ainda está abaixo desse patamar, em 7,11%, conforme o boletim Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira (23). Contudo, novas revisões tendem a ocorrer nas próximas semanas, apontam analistas.

Essa perspectiva ganhou força após a divulgação do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) nesta quarta-feira (25).

O indicador, conhecido como a prévia da inflação oficial, acelerou para 0,89% em agosto. É a maior taxa para o mês desde 2002, informou o IBGE.

A alta foi puxada pela energia elétrica, que subiu 5%. A conta de luz mais cara é reflexo da crise hídrica, que eleva os custos de geração de energia elétrica.

O IPCA-15, divulgado antes do que o IPCA, sinaliza uma tendência para os preços em cada mês. Por isso, é conhecido como uma prévia do in-

Prévia da inflação

Dados do IPCA-15, em %



Fonte: IBGE

condui o economista.

“As pessoas ficaram muito tempo isoladas, evitando idas a restaurantes ou outros tipos de serviço. Com a circulação maior, as empresas do setor, até pelas dificuldades que passaram na pandemia, podem aumentar preços”, afirma.

“Hoje, há mais fatores que podem levar a inflação para mais perto de 8% que de 7%.”



A sensação é de um espalhamento da inflação. Pobres e ricos estão percebendo a alta. A inflação não está

mais recente do Focus. Dentro do relatório, a previsão mais alta já está acima da casa de 8%, em 8,49%. A mais baixa é de 6,35%. A pesquisa teve 133 respondentes — a estimativa de cada um não é detalhada.

Após a divulgação da prévia da inflação, a Ativa Investimentos subiu sua previsão para o IPCA em 2021. A projeção pulou de 7% para 7,5%.

dice oficial de inflação. A metodologia é mesma, a diferença é que, no IPCA-15 os preços são coletados entre os dias 15 de cada mês, e, no IPCA, no mês cheio.

Com o resultado de agosto, o IPCA-15 chegou a 9,30% no acumulado de 12 meses. Ou seja, registra variação superior à meta de inflação perseguida pelo BC para o IPCA.

O teto da meta em 2021 é de 5,25%. O centro é de 3,75%.

O economista Thiago de Moraes Moreira, professor do Ibmec/RJ e da UFRJ, acredita que a pressão persistente sobre os preços deve forçar novas revisões nas estimativas para a inflação em 2021.

Além da crise hídrica, a maior demanda por serviços, com a reabertura de empresas do setor, pode gerar impacto adicional até o fim do ano, indica Moreira. Assim, é mais provável que o indicador encoste em 8%, e não em 7%,

O economista André Braz, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), tem opinião semelhante. Ele projeta IPCA de 7,8% no acumulado de 2021 e diz que a taxa pode ficar maior em caso de agravamento da crise hídrica e de novos ruídos fiscais envolvendo o governo federal.

“É possível, sim [IPCA de 8%]. Podemos ter novo reajuste na bandeira vermelha patamar 2, e ruídos sobre a política fiscal podem gerar efeitos ainda mais persistentes”, diz.

“A sensação é de um espalhamento da inflação. Pobres e ricos estão percebendo a alta. A inflação não está mais associada apenas a alimentos. Tem ainda a questão da energia, e os combustíveis seguem bastante pressionados”, pontua.

A mediana das projeções do mercado para a inflação subiu nas últimas 20 semanas, até chegar aos 7,11% da edição

mas associada apenas a alimentos. Tem ainda a questão da energia, e os combustíveis seguem bastante pressionados

André Braz economista do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas)

“Nossa maior revisão foi por causa da possibilidade de reajuste da bandeira tarifária novamente”, indicou em nota.

Por ora, a gestora de investimentos Rio Bravo estima avanço de 7,4% no IPCA de 2021, mas deve subir a previsão para perto de 8% em breve. João Leal, economista da Rio Bravo, relata que a provável revisão está associada aos riscos da crise hídrica, à pressão de serviços e aos ruídos que cercam a política fiscal.

“Temos vários fatores que jogam a inflação para cima.”

No acumulado de 12 meses até julho, dado mais recente à disposição, o IPCA registrou avanço de 8,99%. O indicador tende a ficar abaixo desse nível até o final do ano por causa de “um efeito-base”, afirma Braz.

“Tivemos um IPCA muito forte no fim do ano passado. Essa desaceleração, provavelmente a partir de outubro, é efeito-base.”

‘Qual é o problema agora que a energia vai ficar um pouco mais cara?’, pergunta Guedes

BRASÍLIA Em meio à maior seca em décadas e no mesmo dia em que o governo anunciou que dará desconto na conta de luz —cuja geração está mais cara devido ao acionamento de térmicas— para quem reduzir o consumo de energia, como forma de diminuir o risco de desabastecimento, o ministro Paulo Guedes (Economia) minimizou a crise.

“Vamos ter que enfrentar o problema do choque hídrico, isso vai causar perturbação, empurra a inflação um pouco para cima, o Banco Central tem que correr um pouco mais atrás da inflação, mas vamos enfrentar essa crise”, afirmou Guedes nesta quarta (25) durante lançamento da Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo na Câmara.

O ministro disse ainda disse estar confiante em que o Brasil vai superar os novos problemas.

“Se no ano passado, que era o caos, nós nos organizamos e atravessamos, por que vamos ter medo agora? Qual é o problema agora que a energia vai ficar um pouco mais cara porque choveu menos? O problema agora que está tendo uma exacerbação porque anteciparam as eleições? Tudo bem. Vamos tampar o ouvido, vamos atravessar, vai ser uma gritaria danada, mas vamos chegar lá”, disse.

Mais cedo, durante divulgação da arrecadação de julho, Guedes disse que, por causa do aumento dos precatórios e da alta da inflação, poderá ser forçado a descumprir o te-



Com a inflação subindo como está agora, acaba com o espaço de ampliação dos programas sociais; até mesmo, dependendo do nível da inflação, eu já posso começar o ano furando o teto

Paulo Guedes
ministro da
Economia

to de gastos —regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação.

O governo diz que não esperava que os precatórios em 2022 subiriam para R\$ 89,1 bilhões, o que representa forte alta em relação aos R\$ 54 bilhões previstos no Orçamento de 2021. “Não tenho como pagar os R\$ 90 bilhões sem afetar o funcionamento da máquina pública”, afirmou.

Em seguida, o ministro disse: “Principalmente com a inflação subindo como está subindo agora, acaba com o espaço de ampliação dos programas sociais; acaba o espaço; até mesmo, dependendo do nível da inflação, eu já posso começar o ano furando o teto”. **Bernardo Caram, Danielle Brant e Thiago Resende**

26/08/2021

Rachadinha: ministro do STJ suspende denúncia contra Flávio

Em decisão individual e atendendo a pedido da defesa de Fabrício Queiroz, João Otávio de Noronha travou tramitação do caso no Tribunal de Justiça do Rio

AGUIRRE TALENTO
E MARIANA MUNIZ
opas@opas.com.br
BRASÍLIA

O ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspendeu ontem a tramitação da denúncia que corre no Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) contra o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), seu ex-assessor Fabrício Queiroz e outras 15 pessoas investigadas no caso das rachadinhas.

Em novembro do ano passado, o Ministério Público do Rio (MP-RJ) denunciou Flávio, Queiroz e outras 15 pessoas por organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro e apropriação indébita no esquema de recolhimento de salários que supostamente funcionava no gabinete do então deputado estadual.

A decisão foi tomada de maneira individual pelo ministro e atende a um pedido da defesa de Queiroz, apontado como operador do esquema. A suspensão tem como base a decisão de fevereiro da Quinta Turma do STJ — da qual Noronha faz parte — que anulou a quebra de sigilo bancário do senador e de outras cem pessoas.

PROVAS

Como revelou O GLOBO, a tramitação da denúncia havia sido retomada depois que o MP-RJ apresentou uma lista das provas que deveriam ser retiradas por terem origem direta ou in-

“Com essas considerações, defiro o pedido liminar, suspendendo o curso da ação penal (...) para o reclamante até o julgamento de mérito desta reclamação. Estendo a concessão, de ofício, a todos os demais denunciados, eis que em tese prejudicados pela mesma irregularidade noticiada nestes

autos”, escreveu.

No julgamento de fevereiro, a Quinta Turma do STJ considerou que faltou fundamentação na decisão do juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do TJ-RJ, que autorizou as quebras. Os votos favoráveis a Flávio partiram dos ministros João Otávio Noronha, Reinaldo Soares da Fonseca,

Ribeiro Dantas e Joel Ilan Parcionik. Os quatro divergiram do ministro Félix Fischer, relator do caso, que optou por negar o pedido da defesa e foi vencido pelos colegas do colegiado.

Como Noronha puxou a divergência, virou relator do caso. Por isso, o pedido feito pela defesa de Queiroz no último dia 20 foi dis-



Acusação. Flávio Bolsonaro foi denunciado por organização criminosa

tribuído diretamente para ele. Em julho de 2020, quando ainda era presidente do STJ, o ministro foi

responsável por conceder prisão domiciliar ao ex-assessor e à mulher dele, Márcia de Aguiar.

BRETON

LIQUIDA BRETON

ATÉ
50%
OFF

ULTIMO FINAL DE SEMANA
ATÉ 31/08

DE R\$ 3.325,00
POR R\$ 1.662,50 À VISTA
ou 10x DE
R\$ 199,50



CADEIRA
LOLA
CADEIRA
LOLA

SOFÁ
ÉVORA

DE R\$ 14.519,00
POR R\$ 7.259,50 À VISTA
ou 10x DE
R\$ 871,00



SOFÁ
LAHORE
SOFÁ
LAHORE

POLTRONA

Gilmar interrompe ação penal contra Serra

BRASÍLIA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu uma ação penal na qual era réu o senador licenciado José Serra (PSDB-SP) sob acusação de lavagem de dinheiro em contas na Suíça, e mandou anular as provas obtidas nas quebras de sigilo contra o tucano. Essa ação havia sido apresentada em julho do ano passado pela força-tarefa da Lava-Jato de São Paulo.

A filha do senador, Verônica Serra, também era alvo da ação. Segunda a acusação, ela era beneficiária de contas na Suíça que foram abastecidas com dinheiro de suposta propina da Odebrecht.

Na decisão, Gilmar deter-

diretamente nas quebras de sigilo. Com isso, a desembargadora Maria Augusta Figueiredo determinou a notificação dos acusados para apresentarem resposta à acusação.

A defesa de Queiroz, entretanto, entrou com um pedido ao STJ para paralisar essa tramitação, alegando que a denúncia ainda se baseava nos documentos anulados pela Quinta Turma. Noronha acolheu o pedido, em decisão liminar, apontando que a denúncia utilizava elementos de prova anulados anteriormente. Com isso, determinou novamente a suspensão do caso.

SOFÁ ÉVORA POR R\$ 8.940,00 A VISTA
ou 10x DE R\$ 1.073,00



CINNAMON POLTRONA CINNAMON
DE R\$ 14.837,00
POR R\$ 7.418,50 A VISTA
ou 10x DE R\$ 890,00



Rio de Janeiro | São Paulo | Campinas | São José dos Campos | Brasília
Salvador | Roraima | Manaus | Balneário Camboriú | Em Breve Porto Alegre

*Condições Válidas para compra em todas lojas Breton. Campanha válida do dia 01/08/2021 a 31/08/2021. Consulte os produtos participantes desta promoção junto à lojas. A Breton se reserva ao direito de corrigir quaisquer informações que porventura apresentem divergências, bem como emitir errata para correções. Imagens meramente ilustrativas. Preços válidos para os seguintes produtos: Cadeira Lola - Dimensão: L 0.510 P 0.650 H 0.810. Acabamento Laca Fosca. Tecido Faixa D; Sofá Lahore - Dimensão: L 2.000 P 1.000 H 0.870 Material: Madeira Maciça. Tecido Faixa 3; Sofá Évora - Dimensão: L 2.000 P 1.000 H 0.830 Material: Aço Carbono Metalizado. Revestimento Faixa B; Poltrona Cinnamon Giratória - Dimensão: L 1.150 P 1.050 H 0.800. Acabamento Aço Carbono Pintado. Tecido Faixa A

www.breton.com.br | @bretonoficial | www.breton.com.br

04046 1100

minou o trancamento da ação, que corria na 6ª Vara Criminal da Justiça Federal de São Paulo. O ministro argumentou que essa ação contra Serra deveria tramitar na Justiça Eleitoral, por envolver supostos pagamentos de propina relacionados à obra do Rodoanel com base na delação premiada da Odebrecht.

Segundo Gilmar, uma decisão anterior do STF havia enviado para a Justiça Eleitoral as investigações referentes ao caso do Rodoanel.

A denúncia contra o senador, porém, abordava apenas o crime de lavagem de dinheiro por meio de pagamentos da Odebrecht em conta no exterior de sua filha, sem imputar o crime de corrupção.

26/08/2021

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/08/26/alimentos-e-tarifas-provocam-maior-alta-do-ipca-15-em-20-anos.ghtml>

Alimentos e tarifas provocam maior alta do IPCA-15 em 20 anos

Com 0,89%, prévia da inflação oficial tem maior aceleração em agosto desde 2002, indica IBGE

Por Marta Watanabe e Lucianne Carneiro — De São Paulo e do Rio

26/08/2021 05h01 - Atualizado há uma hora



Com a maior alta para o mês desde 2002, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, atingiu 0,89% em agosto, após alta de 0,72% em julho. No acumulado em 12 meses o indicador ficou em 9,3%.

Além de refletir questões climáticas afetando alimentos no domicílio e a alta de preços administrados como combustíveis e de energia elétrica, o IPCA-15 mostra, segundo analistas, o impacto de pressões ainda significativas, de custos de insumos sobre preços industriais, que tiveram dentro do indicador comportamento considerado surpreendente.

GRÁFICOS

VEÍCULOS

